



22 A 26
DE OUTUBRO
DE 2024
FLORIANÓPOLIS - SC



Trabalhos Científicos

Título: Cisto De Úraco Infectado Em Pré Adolescente, Um Relato De Caso

Autores: MARIANA GULARTE (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ - UEM), MARIA EDUARDA SANTOS AVANZI DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ - UEM), ADELINE BEATRIZ KIST (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ - UEM), LORHAYNE SILVEIRA DORES (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ - UEM), ANA CLARA ZAGOTO FIGUEIREDO (CENTRO UNIVERSITÁRIO INGÁ- UNINGÁ), ISABELA SEARA VELTRINI (CENTRO UNIVERSITÁRIO INGÁ- UNINGÁ), HELOISA BELINATI PEREIRA PÉREZ (CENTRO UNIVERSITÁRIO INGÁ- UNINGÁ), FERNANDA COPINSKI (CENTRO UNIVERSITÁRIO INGÁ- UNINGÁ), BRUNA KEROLAYNE FARIAS (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ - UEM), PAULO ACÁCIO EGGER (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ - UEM), RAFAELLI NUNES FRANCISCHINI (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ - UEM), ANTONIO ROBERTO RUZZON (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ - UEM), LETICIA GONÇALVES DOS SANTOS NOGUEIRA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ - UEM), BRUNA FERNANDA KRULL DOS SANTOS (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ - UEM)

Resumo: O cisto de úracó tem uma incidência rara que foi relatada como 1: 5.000 nascidos vivos e acomete mais frequentemente o sexo masculino, na proporção de 2:1. Na maioria, são assintomáticos e seu diagnóstico é incidental. Raramente causa repercussão, contudo suas complicações como a infecção e a malignização são potencialmente graves. Paciente masculino de 10 anos deu entrada no pronto atendimento com queixa de dor abdominal periumbilical há 4 dias, com disúria e polaciúria há 03 dias. No dia que procurou atendimento apresentou 1 pico febril e saída de secreção purulenta espontânea de região umbilical. No exame físico, apresentava-se em bom estado geral, porém com abdome tenso e doloroso difusamente, com saída de secreção purulenta em moderada quantidade pelo umbigo. Iniciada antibioticoterapia de amplo espectro e solicitada avaliação da equipe de Cirurgia Pediátrica, que suspeitou de cisto de úracó infectado. Ultrassonografia de parede abdominal evidenciou imagem heterogênea na porção umbilical projetando-se para a região intraperitoneal superficial, que representa o seio umbilical-uracal infectado e abaulamento na região anterossuperior da bexiga, sem coleções locais. Optado por tratamento não operatório e após 5 dias de antibioticoterapia apresentou melhora do processo infeccioso com parada de saída de secreção umbilical. Foi realizada abordagem cirúrgica videolaparoscópica com ressecção da lesão localizada na região umbilical, com cerca de 1,5 cm de diâmetro, que se estendia pelo ligamento umbilical mediano. O anatomopatológico mostrou fragmento de tecido fibroadiposo com focos inflamatórios crônicos e agudos e congestão vascular, além de fragmento de pele com epiderme bem diferenciada e inflamação crônica e aguda e reação do tipo corpo estranho em dermes reticular e profunda, não afastando a hipótese de cisto de úracó. O úracó, também chamado de ligamento umbilical mediano, é uma estrutura fetal tubular remanescente do alantoide, que conecta a bexiga à cicatriz umbilical. Quando ocorre falha na obliteração entre o 4º e 5º mês de gestação o cisto do úracó pode ser formado, e seu lúmen preenchido por descamação epitelial e degeneração. Como se conecta com a bexiga, infecções bacterianas são frequentes e o agente mais comum é o *Staphylococcus aureus*. A infecção se manifesta a partir de sinais e sintomas inespecíficos, como dor periumbilical, sintomas urinários, febre, náuseas, vômitos e leucocitose. O diagnóstico se confirma a partir de exames complementares de imagem, como ultrassonografia ou tomografia. O tratamento definitivo é a excisão cirúrgica completa do tecido anômalo e da parede vesical adjacente. A suspeita de cisto de úracó infectado deve ser considerada para todo paciente jovem com sinais e sintomas atípicos de abdome agudo, próximos à cicatriz umbilical. O atraso no diagnóstico pode causar risco de recorrência dos sintomas, complicações infecciosas e o tratamento cirúrgico pode se tornar difícil e com amplas ressecções.